



BOLETIM GEOÁFRICA

APRESENTAÇÃO



O grupo de estudos e pesquisa *Espaços e Sociedades na África Subsaariana – GeoÁfrica*, criado em 2020 e vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGG) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), é um espaço internacional e interinstitucional de diálogo entre professor@s, pesquisador@s e estudantes interessad@s em analisar, compreender e discutir as realidades africanas contemporâneas.

Em seus 2 primeiros anos de desenvolvimento, o *GeoÁfrica* promoveu Encontros virtuais periódicos – inicialmente semanais, e posteriormente mensais – com pesquisador@s brasileiro@s e african@s sobre inúmeros assuntos relacionados à temáticas africanas em toda sua diversidade e multiplicidade, criando assim uma rede de diálogos acadêmicos e estabelecendo frutíferos contatos no Brasil e em diferentes países africanos. Como um caminho trilhado a partir desta rede e destes *Encontros*, em 2021 a equipe do *GeoÁfrica* se empenhou também na organização de um Seminário Internacional (virtual, em decorrência da pandemia de COVID-19) onde toda esta rede poderia se reunir e discutir, de maneira concentrada, suas pesquisas e reflexões acerca do continente africano.

Deste modo, a primeira edição do *Seminário Internacional GeoÁfrica*, organizado pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGG) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em coordenação com a Universidade Pedagógica de Maputo (Moçambique) e o Departamento de Geografia da Universidade Eduardo Mondlane (Moçambique), foi realizada de maneira remota entre os dias 20 e 23 de setembro de 2021, tendo como horizonte de discussão a ideia-força de *Áfricas em movimentos*. Por um lado, portanto, estabeleceu-se a necessidade de se olhar para as pluralidades inerentes ao continente africano (“Áfricas”), que apesar de sua reconhecida unidade histórica, carrega em si uma inquestionável diversidade econômica, política e cultural; ao mesmo tempo, essa África múltipla não é estanque, sendo também a ideia de movimento(s) fundamental para a compreensão de seus



processos contemporâneos – e mais do que isso, para a superação de preconceitos e estereótipos infelizmente ainda muito difundidos, inclusive na academia.

Visando ampliar ainda mais o leque de atividades do GeoÁfrica, para além dos Encontros periódicos e do Seminário (previsto para ter uma segunda edição em 2023), a partir de 2022 decidimos encarar o desafio de produzir também um *Boletim* trimestral, respeitando o formato acadêmico tradicional, mas igualmente aberto a contribuições sobre o continente africano que ultrapassem os muros da universidade, em diversos sentidos. Assim, nossa proposta de Boletim conta, por um lado, com contribuições científicas (de todas as áreas do conhecimento) revisadas por pares e agrupadas em dossiês temáticos, assim como entrevistas com especialistas, divulgação de teses e dissertações recentemente defendidas, e resenhas de livros recém-publicados; por outro lado, abrimos também a possibilidade de publicação de textos de cunho mais jornalístico, assim como comentários livres sobre imagens, exposições de fotografias artísticas, receitas culinárias, escritos literários, desenhos e ilustrações, resenhas e recursos musicais e audiovisuais, dentre outras possibilidades. A ideia, claro, é sempre ter a África Subsaariana como foco, mas cedendo espaço também para contribuições de fora da academia, por sua vez representada por pesquisas que apresentem atestado rigor científico.

Esperamos sinceramente que toda a variedade de temáticas e pontos de vistas sobre o continente africano apresentados nestes Boletins possa de alguma maneira contribuir para a construção de uma visão mais acurada sobre a África contemporânea na Geografia e na academia brasileiras, pois mostrar essa pluralidade pulsante do continente é talvez nosso maior interesse com o *GeoÁfrica*.

Muito obrigado desde já, e espero que possam tod@s acompanhar trimestralmente nossa publicação.

A Comissão Editorial do Boletim GeoÁfrica